

A preocupação com os impactos ambientais gerados pelo homem cada vez mais se torna foco de pesquisas, assim como as discussões sobre o futuro das cidades. Os estudos sobre sustentabilidade urbana que vêm sendo desenvolvidos pelo Grupo de Edificações e Comunidades Sustentáveis do NORIE buscam focar a cidade como um sistema, considerando os fluxos de matéria e energia, em sintonia com recentes estudos sobre Metabolismo Urbano. Uma das áreas estudadas requer entender como as cidades serão supridas por alimentos, já que as fontes de energia fóssil se esgotam rapidamente e a produção de alimentos ocorre a grandes distâncias dos centros urbanos. Assim, a produção de alimentos e a área necessária para suprir as necessidades atuais, passam a se constituir um tema muito relevante. A atenção se volta, também, para pequenas municipalidades, onde ainda é possível uma intervenção urbanística mais pontual em sintonia com demandas presentes e futuras. A cidade de Feliz, cidade de pequeno porte no Vale do Caí, já esteve no topo dos rankings de IDH e atualmente apresenta uma qualidade de vida reconhecida nacionalmente. Esses fatos levaram o NORIE ao desenvolvimento de pesquisas na cidade, buscando estratégias de engenharia urbana mais sustentável. O presente trabalho busca aprofundar a avaliação da sustentabilidade da cidade, com a verificação, em caráter exploratório, da área necessária para a produção de alimentos, especificados em diferentes modelos de cesta básica brasileira, e investigar que área da municipalidade seria necessário cultivar para a auto-suficiência alimentar da sua população. A metodologia utilizada foi o uso de levantamentos estatísticos de produtividade, tabulação e organização de dados, revisão da bibliografia sobre o tema e a sobreposição dos dados encontrados. Esse material servirá para o embasamento de pesquisas que buscam estratégias para o desenvolvimento urbano mais sustentável, que se almeja investigar mais profundamente e em todas as suas facetas.